



PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA EXPERIÊNCIA PESSOAL

Alessandra de Oliveira Santos

Flávia Stéfanny Pereira Santos

Patricia Teixeira Tavano

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

Conforme é colocado no Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010 (BRASIL, 2010), o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência é um programa criado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que visa a iniciação à docência para a melhoria da formação de docentes em nível superior e da qualidade da educação pública brasileira.

Léocla Vanessa Brandt

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência (PIBID) permite que os alunos em processo de aprendizagem permaneçam por mais tempo na experiência de observação e ação no cotidiano das escolas públicas, promovendo a mais alta qualificação na formação docente e proporcionando condições para o confronto entre teoria e prática.

O PIBID nos aproxima da realidade do sistema e a forma como devemos lidar com a realidade de cada aluno. Dentro da escola é possível analisarmos quanto à nossas práticas de ensino e onde podemos melhorar.

Junto à professora de sala, aprendemos a ser pacientes com o tempo de cada aluno, nos sentimos à vontade de socializar mais com os alunos, para não alimentar uma relação de apenas professora-alunos.

O PIBID nos ajuda com a falta de experiência. Claro que o bolsista já não será um especialista na arte de ensinar, mas pensamos que ele deixa para trás pessoas que não têm prática. Este programa é como uma experiência profissional com vários benefícios. A primeira é que se um colega cometer um erro, ele não será acusado de irregularidades ou demitido porque estará cometendo algum erro. Outro benefício é que há dois profissionais capacitados para orientar a nossa postura. Primeiro, um coordenador de projeto, com bom



conhecimento teórico da prática pedagógica; o outro é um superintendente escolar, com anos de experiência e vivência em salas de aula do ensino fundamental. A combinação desses dois tipos diferentes de conhecimento fornece uma grande fonte de conselhos e aprendizado para seus colegas.

Ao participar do Programa, o futuro docente tem uma ampla oportunidade de aprender novos métodos e aplicá-los com supervisão, tendo uma primeira experiência em campos de alfabetização e de contatos com problemas que são enfrentados em sala de aula.

A preparação do futuro professor é essencial para que seus métodos sejam de qualidade, e esse é um dos pontos que se percebe, durante a jornada do programa os universitários são auxiliados com artigos científicos, textos, livros e o acompanhamento da supervisora e coordenadora com os métodos e aplicações em sala de aula que visam o desempenho e elevação do ensino às crianças.

Lidar com a praticabilidade do projeto é o que incentiva muitos universitários a participar do programa, visto que, não é um estágio “qualquer” e sim uma vivência supervisionada de criação de laços com o ensino e a práxis educacional em sala de aula, tendo como referência o desempenho dos alunos.

Durante esse período, os universitários montam projetos de incentivo à leitura, projetos e recreações que tem bases científicas. Em primeiro momento, analisa-se a situação daquela sala e evidencia os pontos a serem melhorados, em seguida monta-se os projetos que deverão ser aplicados em sala.

Concluimos que o PIBID nos faz crescer muito como um futuro professor e ter certeza de que, mesmo com as dificuldades, essa é a profissão que desejamos seguir.

Palavras-chave: PIBID, formação de professores.

Referências

BRANDT, L. V. A importância do PIBID para a reflexão da teoria e a prática dos acadêmicos de educação física licenciatura da UFSM. **Compartilhando Saberes**. Universidade Federal de Santa Maria, [s.d]. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/342/2019/05/Leocla-Vanessa-Brandt-A-importancia-do-PIBID-para-a-reflexao-da-teoria-e-a-pr%C3%A1tica-...-1.pdf>



BACCON, A. L. P. *et al.* **Políticas Públicas de Formação de Professores:** a construção de saberes docente na formação inicial e continuada em serviço no contexto PIBID. Eixo 2. Políticas de Educação básica e de Formação e Gestão Escolar.